

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores Dezembro de 2015

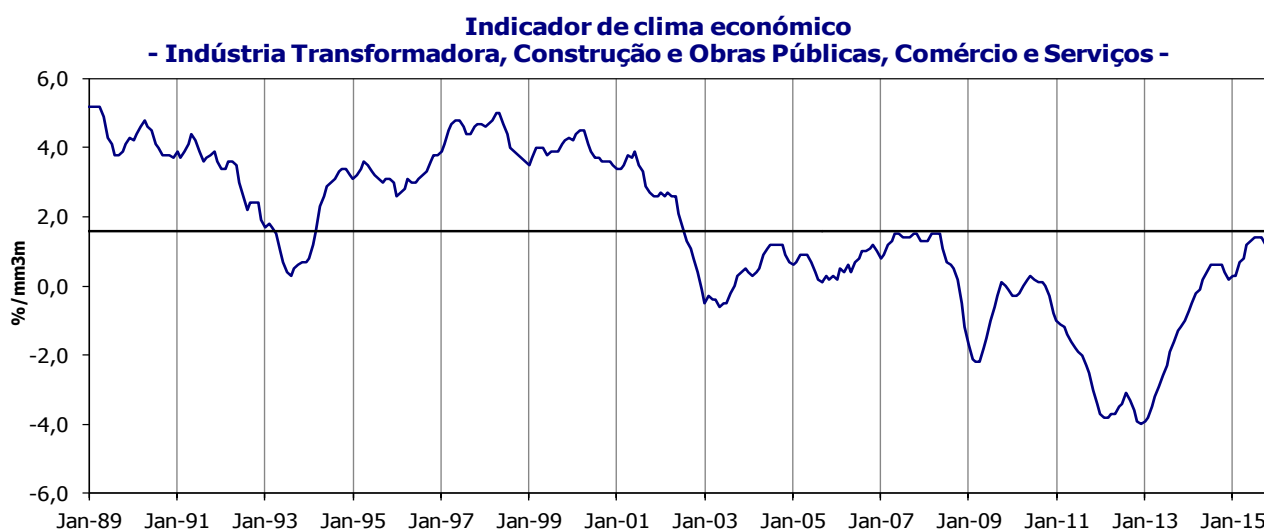
Indicadores de clima económico e de confiança dos Consumidores atenuam redução

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em dezembro mas menos acentuadamente que no mês anterior, após ter estabilizado em outubro no valor mais elevado desde abril de 2001.

O indicador de clima económico diminuiu entre outubro e dezembro, após ter estabilizado nos dois meses anteriores. No mês de referência, o indicador de confiança agravou-se na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora e no Comércio, de forma ligeira no último caso.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores¹ em dezembro refletiu o contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país e do desemprego. Note-se que, não considerando médias móveis de três meses, o indicador aumentou em dezembro.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, devido ao contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas agravou-se em novembro e dezembro, devido ao comportamento negativo das duas componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em dezembro, refletindo o contributo positivo das expectativas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks*, enquanto as apreciações sobre o volume de vendas contribuíram negativamente. O indicador de confiança dos Serviços reduziu-se nos últimos três meses, em resultado da evolução negativa das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intensa no primeiro caso.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Consumidores, disponível até dezembro, diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em novembro, após ter estabilizado no valor mais elevado desde abril de 2001. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país e do desemprego. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou, em resultado do contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país.
- Situação económica do país** O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou ligeiramente em dezembro, retomando o acentuado perfil crescente observado desde o final de 2012 e registando o valor mais elevado desde abril de 2000. As perspetivas relativas à evolução da situação económica do país agravaram-se, mantendo o movimento descendente observado desde maio.
- Situação financeira do agregado familiar** As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar deterioraram-se ligeiramente nos últimos dois meses, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2013. Pelo contrário, o saldo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou de forma ténue em dezembro, após diminuir no mês anterior.
- Poupança** O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança no momento atual diminuiu significativamente nos últimos dois meses, depois de aumentar entre agosto e outubro. Em sentido oposto, as perspetivas sobre a evolução da poupança recuperaram em dezembro, após o agravamento observado no mês anterior.
- Realização de compras importantes** As opiniões sobre a realização de compras importantes agravaram-se entre outubro e dezembro, após recuperarem nos dois meses anteriores. No mesmo sentido, o saldo das expectativas de realização destas compras diminuiu de forma ténue nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória positiva observada desde janeiro de 2013.
- Desemprego** O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou desde outubro, após atingir em setembro o mínimo da série na sequência do perfil descendente registado desde o início de 2013.
- Preços** Os sres das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços diminuíram em dezembro, prolongando as tendências descendentes iniciadas em maio de 2012 e dezembro de 2011, respetivamente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

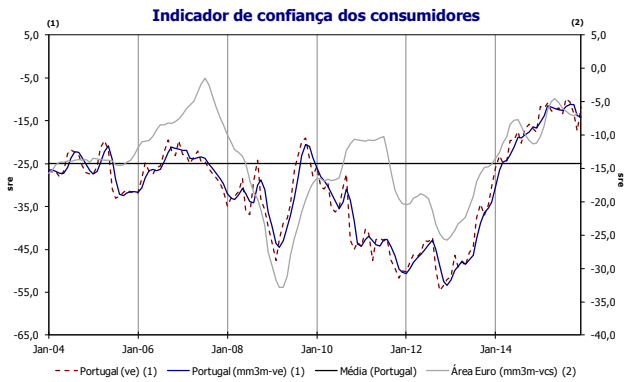


Gráfico 3

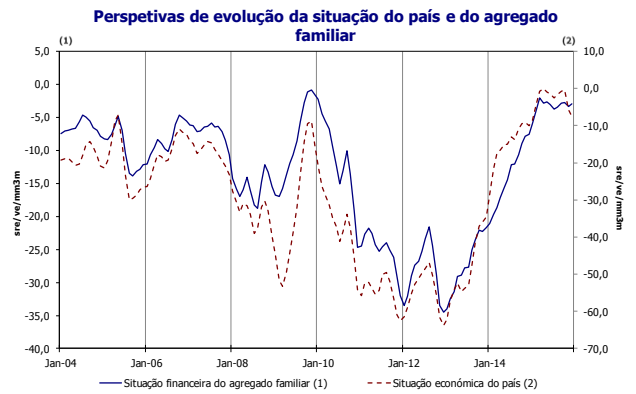


Gráfico 4

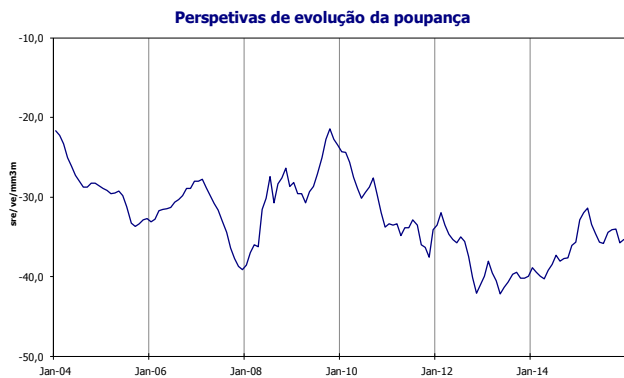


Gráfico 5

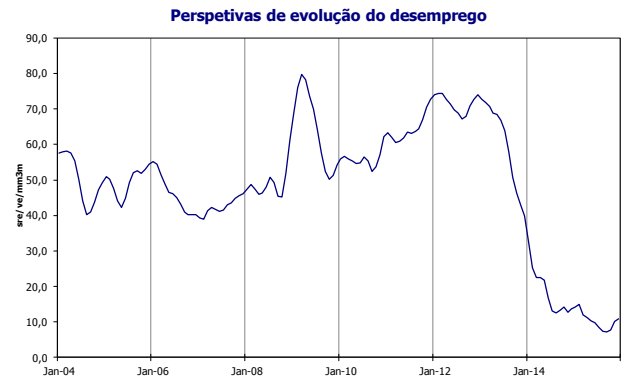


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou no último mês, retomando o perfil positivo registado desde março de 2012. Em dezembro, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global e sobre os *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre agosto e dezembro, embora tenuemente no último mês, invertendo o movimento ascendente registado desde março. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção aumentou nos últimos três meses, prolongando o movimento ascendente observado desde abril de 2007.
- Procura** O sre das apreciações sobre a procura global aumentou em dezembro, retomando o movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, diminuíram entre outubro e dezembro, de forma ténue no último mês, suspendendo a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2013. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperou no último mês, após o agravamento observado entre agosto e novembro.
- Stocks** Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter recuperado em novembro.
- Emprego** As perspetivas de emprego agravaram-se entre agosto e dezembro, mais intensamente no último mês, interrompendo o perfil crescente observado desde o início de 2013.
- Preços** O sre das expectativas de preços de venda diminuiu ligeiramente em dezembro, após ter estabilizado em novembro, retomando o movimento descendente iniciado em agosto.
- Agrupamentos** Em dezembro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, de forma mais intensa no primeiro caso, e diminuiu ligeiramente no agrupamento de Bens de Consumo.
- As perspetivas de produção recuperaram em todos os agrupamentos, enquanto os saldos das opiniões sobre a procura global e sobre a procura externa aumentaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios. Os saldos das opiniões relativas à produção atual e aos *stocks* de produtos acabados aumentaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo. As perspetivas de preços agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Consumo e os saldos das perspetivas de emprego agravaram-se nesse agrupamento e no de Bens Intermédios, enquanto o saldo das opiniões relativas à procura interna diminuiu em todos os agrupamentos.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

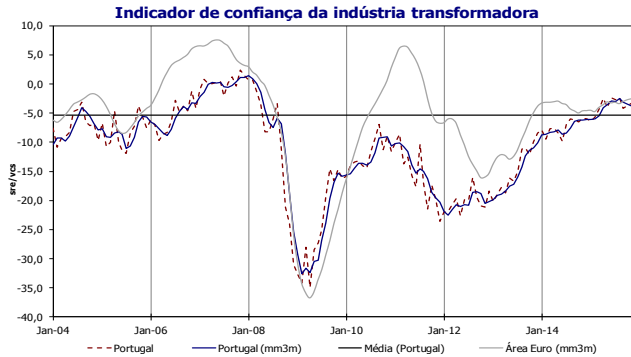


Gráfico 9

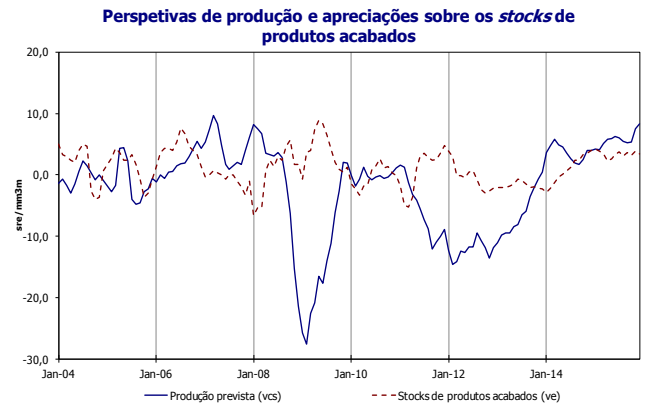


Gráfico 10

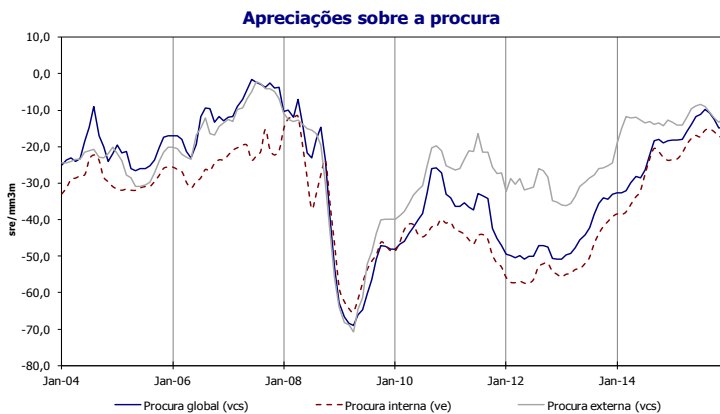


Gráfico 11

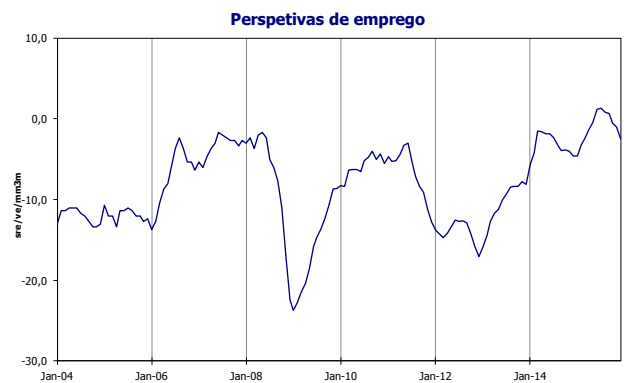


Gráfico 12

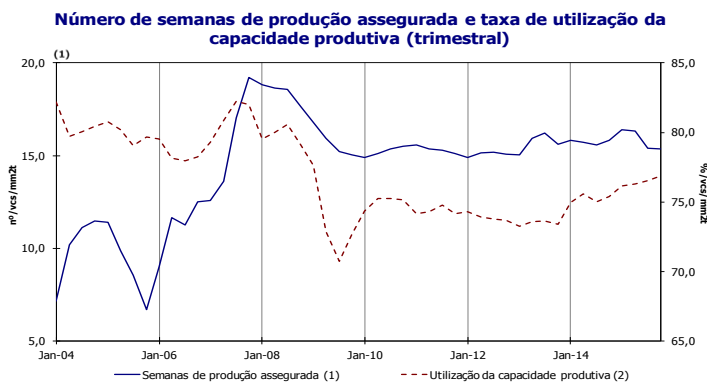
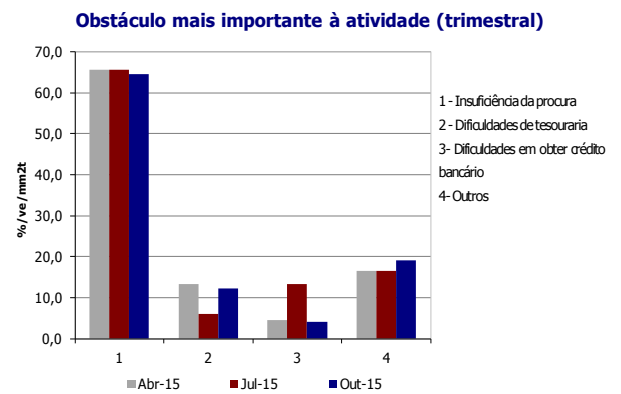


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em novembro e dezembro, após ter fixado o máximo desde o final de 2009 na sequência da tendência crescente observada desde o final de 2012. O comportamento do indicador de confiança nos últimos dois meses deveu-se ao contributo negativo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso. Sem médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou ligeiramente, em resultado da recuperação das perspetivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se no último mês, após a recuperação verificada em novembro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu entre setembro e dezembro, invertendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos dois meses, depois de terem recuperado entre agosto e outubro.
Preços	O nível das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu em dezembro, após ter estabilizado no mês anterior, suspendendo o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu, prolongando a trajetória decrescente observada desde o final de 2012 e atingindo o mínimo desde novembro de 2008. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, embora verificando-se uma redução acentuada da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante nos últimos dois meses.
Divisões	<p>O indicador de confiança diminuiu nas três divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue no primeiro caso.</p> <p>Em dezembro, observou-se um decréscimo na maioria das variáveis na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e na totalidade das variáveis na divisão de "Engenharia Civil", enquanto na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" se verificou um acréscimo na maior parte das variáveis. As perspetivas de emprego e de evolução dos preços agravaram-se nas três divisões. Por sua vez, o saldo das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", enquanto o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas diminuiu apenas na divisão de "Engenharia Civil", embora de forma expressiva.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

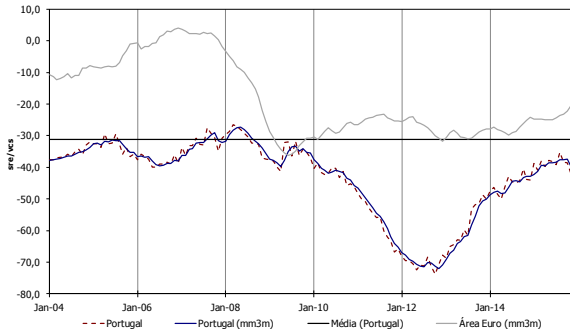


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

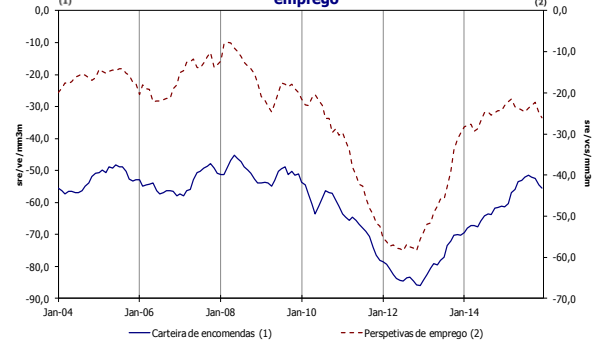


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

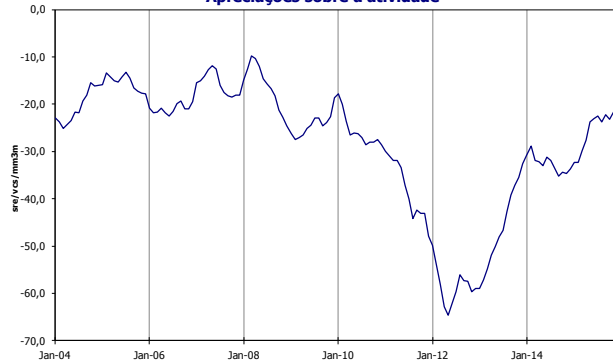


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

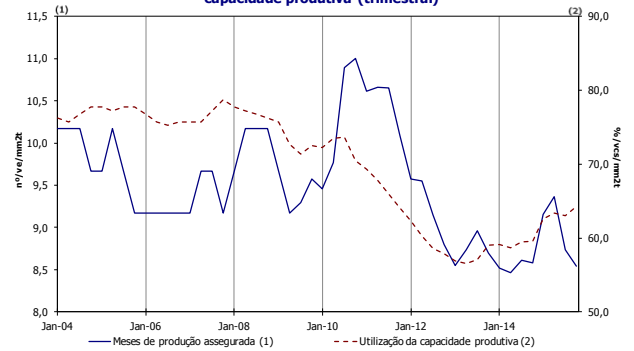
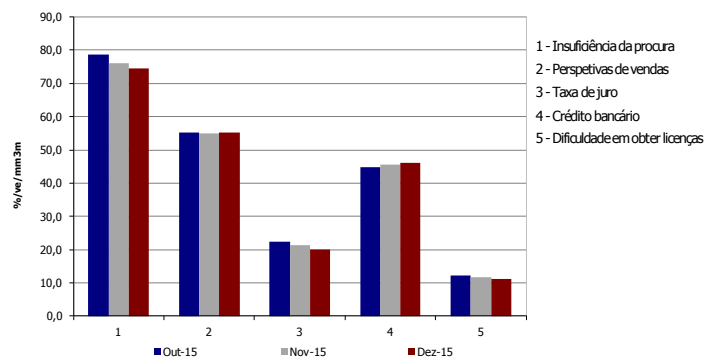


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em dezembro, suspendendo o perfil decrescente iniciado em agosto. A recuperação do indicador resultou do contributo positivo das expectativas de atividade e das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> , mais expressivo no primeiro caso, tendo as apreciações sobre o volume de vendas contribuído negativamente.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram nos últimos três meses, após o acentuado agravamento observado em agosto e setembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu ligeiramente em dezembro, retomando o movimento descendente iniciada em agosto.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram de forma significativa em dezembro, suspendendo o perfil descendente iniciado em junho.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu de forma ténue em dezembro, após a interrupção em novembro da trajetória decrescente observada desde março.
Emprego	As perspetivas de emprego em dezembro agravaram-se entre outubro e dezembro, suspendendo o perfil positivo observado desde o final de 2012.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução passada dos preços de venda aumentou nos últimos dois meses, enquanto as perspetivas de preços de venda futuras agravaram-se de forma ténue em dezembro.
Subsetores	<p>Em dezembro, o indicador de confiança no Comércio a Retalho recuperou de forma expressiva, enquanto o indicador de confiança no Comércio por Grosso diminuiu nos últimos três meses.</p> <p>No último mês, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis no Comércio a Retalho, destacando-se a recuperação das perspetivas de atividade e sobre o volume de encomendas a fornecedores. Por sua vez, no Comércio por Grosso, registou-se um decréscimo na maioria das variáveis, salientando-se o agravamento das perspetivas de atividade. O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu apenas no Comércio por Grosso, enquanto as perspetivas de emprego agravaram-se nos dois subsetores.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

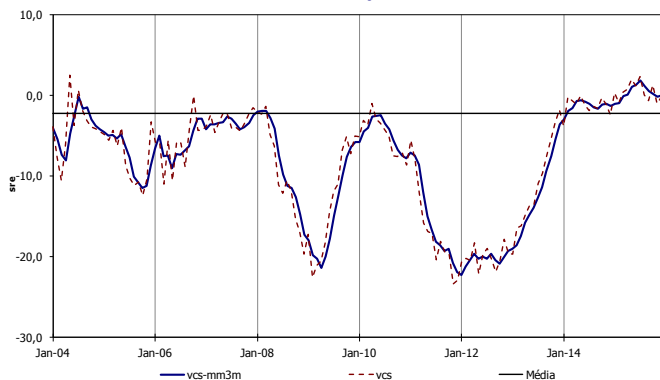


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

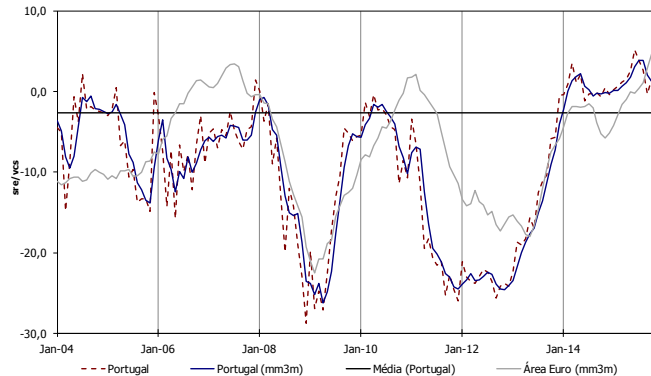


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

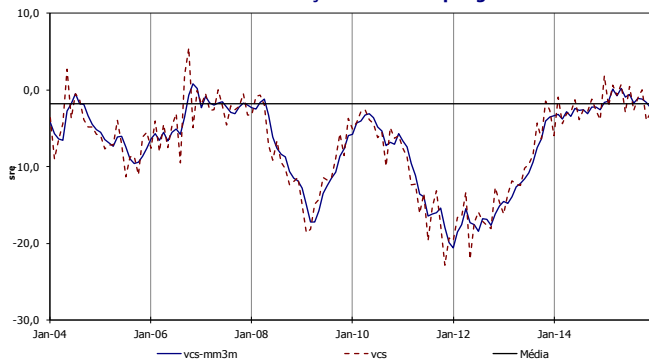


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

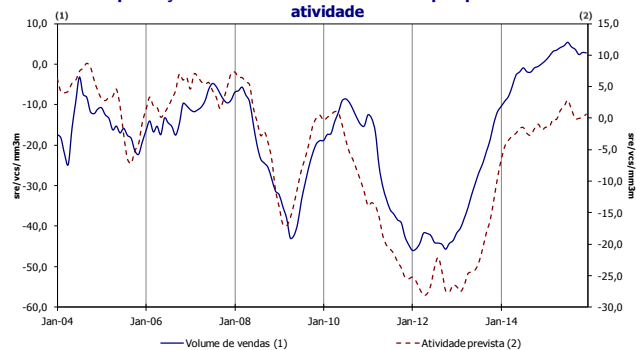


Gráfico 23

Apreciações sobre o volume de stocks

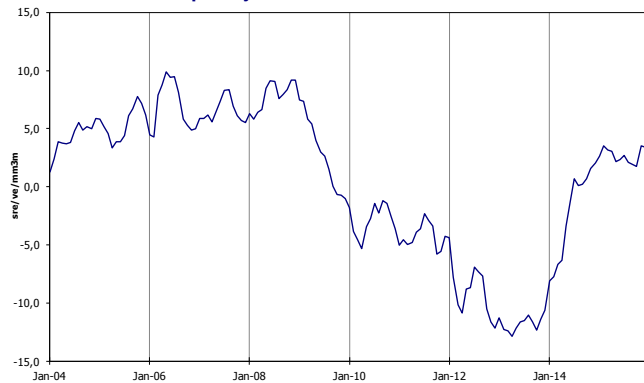
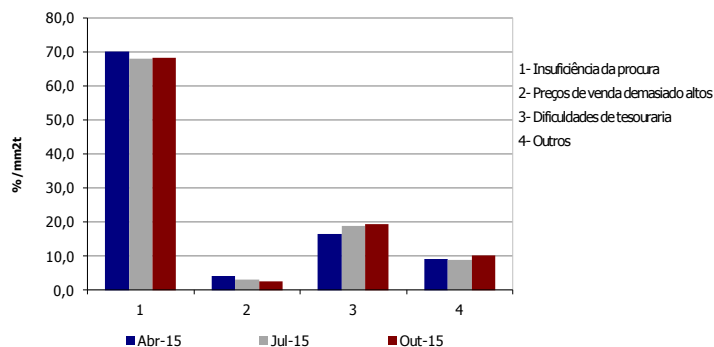


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos serviços diminuiu entre outubro e dezembro. O comportamento do indicador neste período resultou do contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram positivamente. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou em dezembro devido à recuperação das perspetivas sobre a evolução da procura.
- Atividade da empresa** O sre das apreciações sobre a atividade da empresa agravou-se acentuadamente nos três últimos meses, após ter atingido o máximo desde outubro de 2001 na sequência do movimento positivo observado desde janeiro de 2013.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas recuperou no mês de referência, após o agravamento observado entre setembro e novembro.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravou-se pelo terceiro mês consecutivo, mais expressivamente em dezembro, acentuando a trajetória descendente iniciada em julho.
- Por sua vez, as perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram entre outubro e dezembro, mais intensamente no último mês, apresentando o valor mais elevado desde junho de 2008.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego recuperou em dezembro, suspendendo o movimento descendente dos três meses anteriores.
- Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego aumentaram nos dois últimos meses, retomando o perfil positivo observado desde abril e atingindo o máximo desde abril de 2001.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em dezembro, retomando a trajetória ascendente iniciada em julho.
- Secções** Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas".
- No último mês, as secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Outras atividades de serviços" apresentaram um maior número de variáveis com redução nos respetivos saldos. Em oposição, destacaram-se as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" por apresentarem um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de janeiro de 2016.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

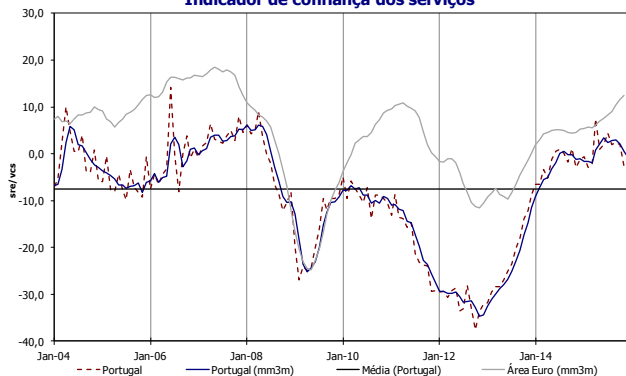


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

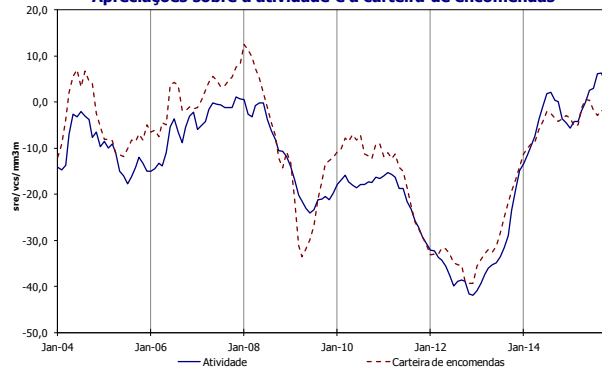


Gráfico 27

Perspetivas de procura

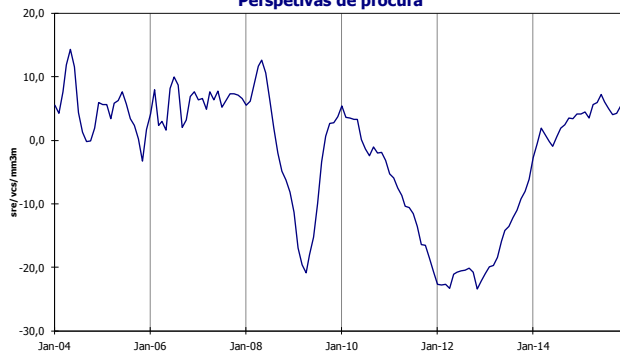


Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

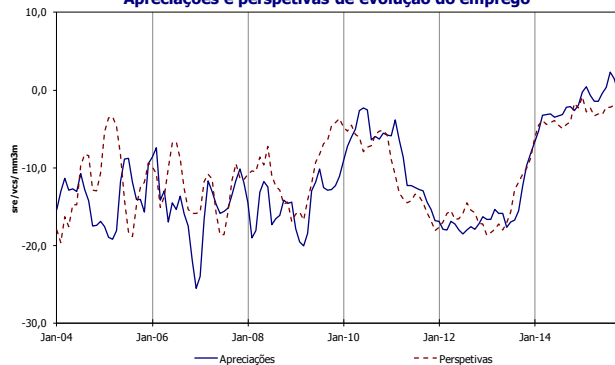
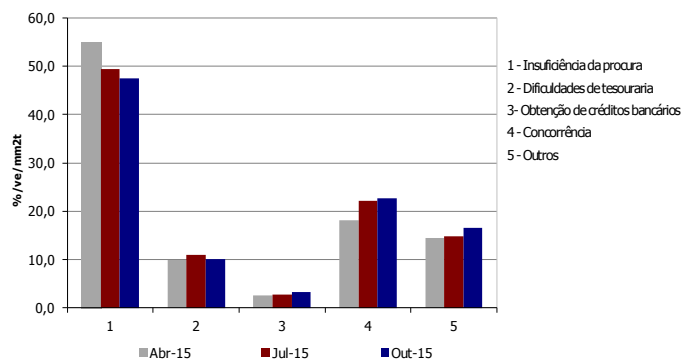


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014				2015									
				Valor	Data	Valor	Data	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-25,0	-53,3	Dez-12	-1,4	Out-97	-16,7	-15,4	-13,7	-11,5	-11,9	-12,1	-12,4	-12,6	-11,7	-11,2	-11,2	-13,7	-14,1	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,2	-34,5	Dez-12	7,6	Jul-99	-7,6	-6,0	-3,9	-2,0	-2,8	-2,7	-3,0	-3,7	-3,4	-2,8	-2,8	-3,3	-2,9	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,1	-63,7	Dez-12	7,5	Out-97	-10,0	-8,5	-4,2	-0,8	0,0	-0,9	-1,4	-2,6	-1,6	-0,8	-0,4	-5,8	-7,4	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,3	7,2	Set-15	79,7	Mar-09	13,6	14,1	14,8	11,9	11,2	10,2	9,7	8,4	7,4	7,2	7,8	10,1	10,9	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,5	-42,2	Mai-13	0,4	Out-97	-35,6	-32,8	-32,0	-31,3	-33,4	-34,6	-35,6	-35,8	-34,5	-34,1	-34,0	-35,8	-35,4	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,3	-32,6	Fev-09	15,7	Mai-87	-6,1	-6,1	-6,0	-5,4	-4,1	-3,6	-2,9	-3,0	-2,5	-3,1	-3,4	-3,8	-3,3	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,5	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	-11,2	-9,8	-10,8	-12,5	-15,0	-14,8	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-27,5	Fev-09	29,2	Abr-87	4,0	4,2	4,1	5,1	5,8	5,9	6,3	6,0	5,4	5,2	5,4	7,5	8,3	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	3,9	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	3,8	3,1	3,7	3,2	3,9	3,4	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,2	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-42,8	-42,2	-41,3	-39,3	-39,6	-38,5	-38,6	-38,4	-37,6	-37,6	-37,5	-39,7	-40,8	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,3	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	-52,0	-51,4	-52,2	-52,5	-54,5	-55,5	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,1	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-24,4	-23,1	-22,1	-21,6	-23,3	-23,6	-24,2	-24,7	-23,7	-23,1	-22,4	-24,9	-26,1	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-1,3	-1,1	-1,0	-0,1	0,1	1,1	1,3	1,9	1,2	0,6	0,2	-0,1	0,0	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,6	Jan-12	11,4	Jun-98	-2,6	-1,6	-1,4	0,1	-0,7	0,2	-1,0	-0,6	-1,7	-1,1	-1,2	-1,7	-2,3	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-26,3	Abr-09	12,2	Jan-99	-0,2	0,1	0,2	0,7	1,1	1,8	3,1	3,9	3,9	2,1	1,3	1,1	2,3	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-46,0	Jan-12	14,5	Jun-98	0,2	0,9	2,0	3,2	3,5	4,1	4,6	5,4	4,3	3,7	2,4	2,9	2,8	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-43,6	Jan-12	14,4	Abr-89	-1,4	1,4	2,8	4,9	2,9	3,0	1,3	1,0	-1,2	-0,4	-0,8	0,1	-0,7	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,5	-54,3	Ago-12	19,4	Abr-99	1,2	1,9	3,2	3,9	4,8	4,9	6,6	8,6	9,1	7,2	4,8	4,9	5,9	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,5	-28,1	Abr-12	31,7	Dez-89	-1,9	-1,5	-1,4	-0,2	-0,2	1,2	1,8	2,8	1,4	-0,1	0,0	0,1	0,6	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,5	-23,7	Out-12	34,8	Dez-89	-0,7	-0,4	0,4	1,8	0,2	1,1	-0,4	1,8	0,4	0,9	0,9	1,1	-0,6	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,1	-33,4	Abr-12	37,3	Set-94	-3,2	-2,1	-3,3	-2,0	-0,7	1,3	3,6	3,7	2,3	-0,9	-1,2	-0,7	1,9	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	2,1	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	2,7	2,1	1,9	1,7	3,5	3,4	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	5,7	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	4,6	4,4	3,8	3,8	6,2	5,8	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,4	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	0,7	-0,3	0,0	-0,3	0,8	1,0	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,5	-34,8	Nov-12	19,2	Abr-01	-1,0	-1,6	-1,6	-1,9	0,8	2,1	3,4	2,4	2,8	2,9	2,1	0,5	-0,8	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,5	-41,9	Dez-12	21,7	Jun-01	-4,5	-5,6	-4,3	-4,2	-1,9	0,0	2,6	3,0	6,1	6,3	4,4	-1,1	-4,3	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,0	-23,4	Nov-12	16,2	Mar-02	4,2	4,2	4,5	3,5	5,7	5,9	7,3	6,1	5,0	4,1	4,2	5,4	7,5	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-9,9	-39,3	Nov-12	20,9	Abr-01	-2,8	-3,4	-5,1	-4,9	-1,3	0,5	0,5	-1,7	-2,9	-1,7	-2,4	-2,8	-5,6	
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,0	Dez-12	5,2	Abr-89	0,2	0,3	0,3	0,7	0,8	1,2	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,2	0,9	0,7

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014		2015											
				Valor	Data	Valor	Data	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-25,1	-54,7	Out-12	-1,0	Out-97	-17,6	-11,7	-11,9	-11,0	-12,8	-12,6	-12,0	-13,3	-9,8	-10,5	-13,4	-17,3	-11,7	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-9,2	-35,6	Out-12	8,6	Fev-99	-8,3	0,1	-3,4	-2,8	-2,2	-3,0	-3,8	-4,3	-2,1	-2,0	-4,2	-3,8	-0,8	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-23,2	-64,4	Out-12	8,2	Out-97	-10,3	-2,5	0,2	0,0	-0,2	-2,5	-1,5	-3,7	0,5	0,8	-2,5	-15,7	-4,1	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	41,3	5,6	Set-15	85,5	Fev-09	16,4	16,4	11,7	7,6	14,2	8,8	6,1	10,4	5,6	5,6	12,2	12,4	7,9	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-26,7	-42,6	Nov-12	0,9	Out-97	-35,3	-28,1	-32,6	-33,4	-34,4	-36,1	-36,4	-34,8	-32,1	-35,3	-34,5	-37,4	-34,1	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,9	Abr-09	16,6	Mar-87	-5,9	-6,4	-5,6	-4,3	-2,5	-4,0	-2,4	-2,7	-2,4	-4,2	-3,7	-3,4	-2,8	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,6	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0	-11,1	-8,2	-13,1	-16,1	-15,7	-12,7	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-28,4	Fev-09	30,4	Fev-87	2,5	5,1	4,7	5,4	7,3	5,0	6,6	6,4	3,4	6,0	6,8	9,8	8,3	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	3,3	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7	3,3	2,3	5,5	1,9	4,2	4,1	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,4	-73,8	Out-12	17,7	Set-97	-44,0	-38,8	-41,0	-38,0	-39,8	-37,7	-38,3	-39,1	-35,3	-38,4	-38,6	-42,0	-41,9	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,5	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6	-51,9	-50,9	-53,8	-52,9	-56,7	-56,9	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,3	-59,8	Mai-12	27,6	Jun-97	-25,0	-19,4	-22,0	-23,4	-24,7	-22,9	-24,9	-26,4	-19,8	-23,1	-24,2	-27,3	-26,9	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-2,4	0,3	-0,9	0,4	0,8	2,0	1,2	2,3	0,0	-0,7	1,3	-1,0	-0,2	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-22,9	Nov-11	12,7	Out-94	-3,9	1,8	-2,2	0,6	-0,7	0,7	-2,9	0,4	-2,7	-1,0	0,0	-4,0	-3,0	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,6	-28,7	Dez-08	13,6	Jul-98	-0,4	0,2	0,7	1,2	1,5	2,6	5,2	3,9	2,7	-0,2	1,5	2,1	3,1	
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-47,1	Nov-11	18,5	Fev-89	-0,7	3,5	3,1	2,8	4,6	5,0	4,2	7,1	1,6	2,4	3,3	3,1	2,0	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,6	-49,7	Nov-11	20,5	Fev-89	-2,8	8,9	2,4	3,4	3,0	2,6	-1,7	2,2	-3,9	0,7	1,0	-1,3	-1,7	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,5	-56,4	Ago-12	21,4	Abr-99	2,4	2,4	4,9	4,3	5,3	5,1	9,4	11,4	6,6	3,6	4,2	6,9	6,6	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,4	-30,9	Set-12	38,6	Out-89	-3,8	0,8	-1,3	-0,1	0,9	2,8	1,8	3,8	-1,5	-2,5	3,9	-0,9	-1,1	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,4	-29,3	Out-12	47,2	Out-89	-2,1	3,3	-0,1	2,3	-1,6	2,5	-2,1	5,0	-1,7	-0,5	4,8	-0,9	-5,6	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,1	-35,8	Set-12	40,0	Jul-94	-5,1	-1,9	-2,9	-1,2	2,0	3,1	5,7	2,2	-1,1	-3,8	1,4	0,3	4,0	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,2	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	2,6	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3	4,0	0,0	1,9	3,4	5,3	1,6	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	6,8	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9	5,9	2,4	3,1	5,8	9,7	1,9	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,3	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-1,6	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4	2,0	-2,5	0,5	1,0	0,8	1,2	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,6	-37,5	Out-12	20,0	Jun-01	-1,2	-0,7	-2,9	-2,0	7,4	1,0	1,9	4,4	2,0	2,4	1,9	-2,7	-1,7	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,6	-42,7	Out-12	25,6	Jun-01	-5,4	-1,8	-5,5	-5,3	5,1	0,2	2,5	6,3	9,7	3,0	0,5	-6,7	-6,7	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,0	-24,6	Dez-11	23,3	Jan-02	4,6	5,1	3,8	1,7	11,5	4,6	5,7	7,9	1,5	3,0	8,3	5,1	9,1	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,1	-46,1	Out-12	20,9	Abr-01	-2,9	-5,4	-7,1	-2,3	5,6	-1,7	-2,4	-0,9	-5,3	1,1	-3,0	-6,4	-7,4	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2015 ⁽²⁾	Dezembro 2015
Indústria Transformadora	1179	97,8%	99,3%
Construção e Obras Públicas	822	94,8%	95,1%
Comércio	1102	98,3%	99,8%
Serviços	1427	98,1%	98,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2015

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2015
	65,1%	69,5%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.